



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

Indicação nº. 221/2022 – Prefeitura Municipal de Cambará

PROTOCOLO – 346
Recebi o presente documento
Em 05/09/2022

ENCAMINHE-SE
Em 05/09/2022

Presidente

O vereador Walmir Joaquim, acompanhado pelos vereadores Karen Dadona e Marcio José Albertini, por meio deste, solicitam ao Chefe do Executivo Municipal, senhor José Salim Haggi Neto, que este determine ao setor competente da Administração Pública que seja realizada uma ampla campanha de conscientização sobre a importância da vacinação das crianças e adolescentes por meio de anúncios e banner no site oficial da prefeitura, bem como nas escolas, postos de saúde e pelos meios de comunicação como rádio, redes sociais e carro de som.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo promover uma ampla divulgação acerca da importância de se manter atualizada a carteira de vacinação das crianças e adolescentes, tendo em vista as sucessivas e alarmantes quedas na cobertura vacinal no Brasil, em especial, nos índices referentes à imunização infantil. Isso porque, segundo recente pesquisa, verificou-se uma baixa demanda vacinal, comparada aos anos anteriores, conforme consta na tabela em anexo. Dito isto, é importante que o Poder Executivo divulgue que as vacinas salvam vidas, são seguras, não causam doenças e protegem a comunidade! Importante divulgar ainda que, de acordo com o decreto nº 78.231, de 1976, é dever de todo cidadão submeter-se e os menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade, às vacinações obrigatórias definidas pelo calendário nacional de imunizações, sendo que àqueles que não o fizer poderão responder cível e criminalmente por seus atos e omissões.

Sala das Sessões em 30 de agosto de 2022.

Walmir Joaquim
Vereador

Marcio José Abertini
Vereador

Karen Dadona
Vereadora

17h02min



Câmara Municipal de Cambará

- Estado do Paraná -

Cobertura vacinal em queda livre - em %

Baixa demanda para vacinas obrigatórias ameaçam imunização coletiva



Fonte: DataSUS/Ministério da Saúde. *Sarampo, Caxumba e Rubéola. ** Dados até agosto, sujeito a revisão.